Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 8

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 17

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 18

Demonstração do Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 57

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	189.643	195.293
1.01	Ativo Circulante	33.741	32.921
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.757	8.154
1.01.03	Contas a Receber	14.273	10.523
1.01.03.01	Clientes	14.273	10.523
1.01.03.01.01	Clientes	14.818	11.061
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-545	-538
1.01.04	Estoques	13.006	12.234
1.01.04.01	Materiais	7.940	7.042
1.01.04.02	Produtos em processo	2.911	3.256
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.613	4.332
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.458	-2.396
1.01.06	Tributos a Recuperar	951	1.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	951	1.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	231	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	523	820
1.01.08.03	Outros	523	820
1.01.08.03.01	Adiantamentos	523	802
1.01.08.03.02	Outros	0	18
1.02	Ativo Não Circulante	155.902	162.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.011	35.871
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	835	1.343
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	835	1.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.954	19.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.954	19.438
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.933	3.850
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	2.229
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	3.933	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.289	11.240
1.02.01.09.03	Eletrobrás	6.757	6.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.393	4.246
1.02.01.09.05	Outros	139	237
1.02.02	Investimentos	63.611	63.614
1.02.02.01	Participações Societárias	88	91
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	88	91
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.523	63.523
1.02.02.02.01	Terrenos	63.523	63.523
1.02.03	Imobilizado	59.439	61.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	59.439	61.845
1.02.04	Intangível	841	1.042
1.02.04.01	Intangíveis	841	1.042

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	189.643	195.293
2.01	Passivo Circulante	152.054	138.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.117	32.367
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.863	25.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.254	6.943
2.01.02	Fornecedores	27.257	24.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.257	24.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.177	21.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.905	18.217
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	21.842	16.651
2.01.03.01.03	REFIS	2.063	1.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.268	3.022
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	2.268	3.022
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	7
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	55.065	52.863
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.065	52.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.065	52.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	171
2.01.04.03.01	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	171
2.01.05	Outras Obrigações	4.438	7.743
2.01.05.02	Outros	4.438	7.743
2.01.05.02.04	Outros	4.438	4.740
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	0	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	195.810	199.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.762	21.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.762	21.534
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.762	21.534
2.02.02	Outras Obrigações	111.737	110.164
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.025	8.025
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	6.370	6.370
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.655	1.655
2.02.02.02	Outros	103.712	102.139
2.02.02.02.03	REFIS	83.425	83.408
2.02.02.02.04	Outros	16.194	15.992
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	4.093	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	32.906	32.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.906	32.771
2.02.04	Provisões	35.405	35.405
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.405	35.405
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.102	34.102
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.303	1.303
2.03	Patrimônio Líquido	-158.221	-143.493
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	614	628

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-225.669	-210.994
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.582	19.621

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.963	59.539	36.329	67.394
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.191	-56.051	-30.434	-60.574
3.03	Resultado Bruto	1.772	3.488	5.895	6.820
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.802	-10.050	-6.093	-12.559
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.554	-5.205	-3.078	-5.411
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.477	-6.405	-3.470	-7.031
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.369	1.718	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	500	-104
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-140	-158	-45	-13
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.030	-6.562	-198	-5.739
3.06	Resultado Financeiro	-2.174	-4.548	-2.556	-6.806
3.06.01	Receitas Financeiras	108	210	214	356
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.282	-4.758	-2.770	-7.162
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.629	-3.402	-2.055	-5.728
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-653	-1.356	-715	-1.434
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.204	-11.110	-2.754	-12.545
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	547	-3.618	-790	-2.281
3.08.02	Diferido	547	-3.618	-790	-2.281
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.657	-14.728	-3.544	-14.826
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.657	-14.728	-3.544	-14.826
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22630	-7,15650	-0,17220	-7,20410
3.99.01.02	PN	-0,22630	-7,15650	-1.722,00000	-7,20410

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.657	-14.728	-3.544	-14.826
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-10	-19
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	0	0	-10	-19
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.657	-14.728	-3.554	-14.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123	8.395
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.152	-9.175
6.01.01.01	Resultado do período	-14.728	-14.826
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.587	2.658
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	3.618	2.281
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	-77	701
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	158	13
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	7	510
6.01.01.08	Baixa de itens do Ativo Imobilizado/Investimento	221	2
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	62	-514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.275	17.570
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.757	-8.355
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-834	3.784
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	290	185
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	102	-4.634
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	2.564	6.851
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	8.104	10.145
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.435	5.507
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	514	502
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-2.968	4.113
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-175	-528
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-201	-641
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-201	-641
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.319	-5.039
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	651	1.990
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-3.970	-7.029
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.397	2.715
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.154	2.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.757	5.252

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.728	1	-14.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.728	0	-14.728
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	52	-53	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	21	-21	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-7	7	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	59	-59	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-21	20	-1
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-225.669	20.196	-158.221

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.826	-19	-14.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.826	0	-14.826
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19	-19
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	94	-94	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	55	-55	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	60	-60	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-20	20	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-204.220	19.989	-136.979

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	79.715	89.394
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.216	89.459
7.01.02	Outras Receitas	583	27
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-84	-92
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.969	-44.915
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.812	-24.231
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.965	-20.684
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-192	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.746	44.479
7.04	Retenções	-2.588	-2.658
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.588	-2.658
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.158	41.821
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52	343
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-158	-13
7.06.02	Receitas Financeiras	210	356
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.210	42.164
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.210	42.164
7.08.01	Pessoal	20.351	22.347
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.060	18.827
7.08.01.02	Benefícios	1.151	2.245
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.140	1.275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.836	24.519
7.08.02.01	Federais	14.534	14.407
7.08.02.02	Estaduais	9.226	10.033
7.08.02.03	Municipais	76	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.751	10.124
7.08.03.01	Juros	2.945	4.855
7.08.03.03	Outras	4.806	5.269
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.728	-14.826
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.728	-14.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	189.899	195.649
1.01	Ativo Circulante	36.397	35.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.778	8.179
1.01.03	Contas a Receber	14.273	10.548
1.01.03.01	Clientes	14.273	10.548
1.01.03.01.01	Clientes	14.818	11.086
1.01.03.01.06	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-545	-538
1.01.04	Estoques	13.006	12.234
1.01.04.01	Materiais	7.940	7.042
1.01.04.02	Produtos em processo	2.911	3.256
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.613	4.332
1.01.04.04	(-) Provisão para Perdas	-2.458	-2.396
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.322	1.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.322	1.513
1.01.07	Despesas Antecipadas	231	47
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.787	3.076
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.168	2.168
1.01.08.03	Outros	619	908
1.01.08.03.01	Adiantamentos	550	822
1.01.08.03.02	Outros Créditos	69	86
1.02	Ativo Não Circulante	153.502	160.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.699	33.642
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	835	1.343
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	835	1.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.954	19.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.954	19.438
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.621	1.621
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.621	1.621
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.289	11.240
1.02.01.09.03	Eletrobrás	6.757	6.757
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	4.393	4.246
1.02.01.09.05	Outros	139	237
1.02.02	Investimentos	63.523	63.523
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	63.523	63.523
1.02.02.02.01	Terrenos	63.523	63.523
1.02.03	Imobilizado	59.439	61.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	59.439	61.845
1.02.04	Intangível	841	1.042
1.02.04.01	Intangíveis	841	1.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	189.899	195.649
2.01	Passivo Circulante	154.812	141.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.117	32.367
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.863	25.424
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.254	6.943
2.01.02	Fornecedores	27.380	24.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.380	24.813
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.865	21.770
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.905	18.225
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	21.842	16.659
2.01.03.01.03	REFIS	2.063	1.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.956	3.538
2.01.03.02.01	Obriações Fiscais Estaduais	2.956	3.538
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	7
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.010	54.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	55.065	52.692
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.065	52.692
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.945	2.116
2.01.05	Outras Obrigações	4.440	7.772
2.01.05.02	Outros	4.440	7.772
2.01.05.02.04	Outros	4.440	4.769
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	0	3.003
2.02	Passivo Não Circulante	194.693	198.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.762	21.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.762	21.534
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.762	21.534
2.02.02	Outras Obrigações	110.620	109.183
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.984	8.969
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	7.329	7.314
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.655	1.655
2.02.02.02	Outros	101.636	100.214
2.02.02.02.03	REFIS	83.425	83.408
2.02.02.02.04	Outros	14.118	14.067
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	4.093	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	32.906	32.771
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.906	32.771
2.02.04	Provisões	35.405	35.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.405	35.406
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	34.102	34.103
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.303	1.303
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-159.606	-144.775
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	614	628
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-225.669	-210.994

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.582	19.621
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.385	-1.282

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.963	59.539	36.329	67.426
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.191	-56.051	-30.525	-60.786
3.03	Resultado Bruto	1.772	3.488	5.804	6.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.854	-10.087	-6.072	-12.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.554	-5.205	-3.078	-5.411
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.562	-6.493	-3.494	-7.147
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.262	1.611	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	500	-89
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.082	-6.599	-268	-6.007
3.06	Resultado Financeiro	-2.239	-4.644	-2.606	-6.664
3.06.01	Receitas Financeiras	108	210	223	670
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.347	-4.854	-2.829	-7.334
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-653	-1.356	-715	-1.434
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-1.694	-3.498	-2.114	-5.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.321	-11.243	-2.874	-12.671
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	547	-3.611	-790	-2.296
3.08.01	Corrente	0	7	0	-7
3.08.02	Diferido	547	-3.618	-790	-2.289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.774	-14.854	-3.664	-14.967
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	24	24	90	132
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	24	24	90	132
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.750	-14.830	-3.574	-14.835
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.657	-14.728	-3.544	-14.826
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-93	-102	-30	-9
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22630	-7,15650	-0,17220	-7,20410
3.99.01.02	PN	-0,22630	-7,15650	-0,17220	-7,20410

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.750	-14.830	-3.574	-14.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-10	-19
4.02.01	Ajuste de conversão de controladas no exterior	0	0	-10	-19
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.750	-14.830	-3.584	-14.854
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.657	-14.728	-3.554	-14.845
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-93	-102	-30	-9

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119	8.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.310	-8.745
6.01.01.01	Resultado do período	-14.830	-14.835
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.587	2.658
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	3.618	2.289
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	-77	633
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	7	510
6.01.01.08	Baixa de itens Ativo Imobilizado/Investimentos	221	505
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	102	9
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para perdas nos Estoques	62	-514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.429	17.702
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	-3.733	-8.355
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-834	3.816
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	289	423
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	332	-5.082
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	2.567	6.602
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	8.104	10.132
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	4.599	5.440
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	514	502
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	-3.234	4.752
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-175	-528
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-201	-653
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-201	-653
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.319	-5.573
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	651	1.990
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-3.970	-7.563
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.401	2.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.179	2.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.778	5.306

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-210.993	20.248	-143.493	-1.282	-144.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.728	1	-14.727	-103	-14.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.728	0	-14.728	-103	-14.831
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	52	-53	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	21	-21	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-7	7	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	59	-59	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-21	20	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-225.669	20.196	-158.221	-1.385	-159.606

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-189.488	20.102	-122.134	-1.167	-123.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.826	-19	-14.845	-9	-14.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.826	0	-14.826	-9	-14.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19	-19	0	-19
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19	-19	0	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	94	-94	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	55	-55	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1	1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	60	-60	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-20	20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-204.220	19.989	-136.979	-1.176	-138.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	79.715	89.439
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.216	89.502
7.01.02	Outras Receitas	583	29
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-84	-92
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.136	-45.053
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.812	-24.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.156	-21.040
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-168	146
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.579	44.386
7.04	Retenções	-2.588	-2.658
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.588	-2.658
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	36.991	41.728
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	210	670
7.06.02	Receitas Financeiras	210	670
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	37.201	42.398
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	37.201	42.398
7.08.01	Pessoal	20.351	22.351
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.060	18.831
7.08.01.02	Benefícios	1.151	2.245
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.140	1.275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.829	24.557
7.08.02.01	Federais	14.527	14.439
7.08.02.02	Estaduais	9.226	10.039
7.08.02.03	Municipais	76	79
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.851	10.325
7.08.03.01	Juros	3.016	4.986
7.08.03.03	Outras	4.835	5.339
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.830	-14.835
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.728	-14.826
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-102	-9

2T17

A **Wetzel S.A – Em recuperação judicial**, empresa industrial que oferece produtos de alta qualidade nos mercados em que atua com suas respectivas unidades de negócio em fundição de ferro, fundição de alumínio e eletrotécnica, vem por meio desta divulgar seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2017 (**2T17**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resultados no trimestre (R$ mil)

ROL	29.963
Var.2T17/2T16	-17,5%
EBITDA	-3.045
Marg. EBITDA	-10,2%
Prejuízo	-4.750
Marg. Líquida	-15,9%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	686
Preferenciais	1.372
Total	2.058

Receita Operacional Líquida alcançou R$ 30 milhões, com EBITDA de R$ 3 milhões negativos no trimestre.

- A **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atingiu R$ 29.963 mil no trimestre e recua em 17,5% a de igual período do ano anterior (R$ 36.329 mil).
- O **Prejuízo Líquido trimestral** foi de R$ 4.750 mil e apresenta mudança negativa em relação ao segundo trimestre de 2016, quando se registrou prejuízo líquido de R$ 3.574 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -15,9**%**, uma perda de 6,1 pontos percentuais comparando os dois períodos analisados (2T17 x 2T16).
- O **EBITDA** de **R$ 3.045 mil negativos** contrasta com o valor de **R$ 558 mil** positivos apurado no mesmo período de 2016.
- Os principais mercados da Companhia continuam apresentando volumes menores do que no ano anterior, resultando em uma receita operacional menor e consequentemente piora nos resultados com um todo.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8.300,Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:
DRI - Márcia Hermann- marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-8528

Comentário do Desempenho

AMBIENTE ECONÔMICO

No cenário econômico o país já começa a esboçar uma reação, o que deverá reverter a curva do PIB que vinha em queda até então. O ano de 2016 fechou com um PIB negativo de 3,59%; já para 2017 há indícios do fechamento positivo entre 0,34% a 0,50% e de algo em torno de 2,00% a 2,40% para o próximo ano.

Segundo fontes ligadas ao Governo Federal, existem confirmações de que a inflação esteja controlada e de que o país volte a crescer já nos próximos meses: projeta-se que o IPG-M, que fechou o ano de 2016 em 7,2%, encerre este ano em 1,5% e o IPCA, que foi de 6,3% em 2016, caia para 3,9% no acumulado de 2017.

Sob a ótica do mercado de trabalho, esse começou a esboçar uma reação: foram gerados 48,5 mil postos de trabalho no período de janeiro a maio desse ano sendo que, deste número, 34,3 mil foi só no mês de maio. Como base de comparação, no ano de 2016 perdeu-se 1,3 mil postos de trabalho e em 2015, 1,5 mil.

A taxa de desemprego hoje está em 13,3% da população economicamente ativa.

Sob o ponto de vista de entidades de classe as informações são as seguintes:

O Sindicato Nacional das Indústrias de Autopeças – SINDIPEÇAS – diante do cenário de crescimento significativo na exportação de veículos pelas montadoras, revisou para cima suas previsões para esse ano, chegando a expectativa de fechar o ano com um crescimento de 9,5% em relação ao ano de 2016.

Já a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores –ANFAVEA – divulga em sua revisão de projeção anual um crescimento de 21,5%, mas basicamente devido ao crescimento de 35,6% nas exportações de veículos, veículos de passeio em sua maioria. O mercado doméstico, contudo, continua estável e sem grandes expectativas de crescimento para este ano. Olhando o mercado de veículos pesados – caminhões – os números não são animadores, pois a venda de caminhões este ano já apresenta uma queda de 16,1% em relação ao igual período do ano passado. Já as máquinas agrícolas tiveram um desempenho bastante significativo este ano (+21,8%) fruto da excelente safra de grãos 2016/2017, que chegou a 185 milhões de toneladas colhidas. Para a safra 2017/2018 espera-se um novo recorde: 240 milhões de toneladas.

OPERAÇÕES

Esse cenário adverso contribuiu para a significativa queda das vendas da companhia (-17,5%), mas outro fato também não pode ser ignorado: no segundo trimestre de 2016 muitos clientes criaram estoques de segurança após o anúncio do pedido de recuperação judicial da empresa. Com o retorno da confiança desses clientes naturalmente esses estoques foram readequados à realidade de mercado. Sendo assim, a comparação das vendas nesse segundo trimestre ficaram comprometidas.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

Itens de resultado (valores em R$ mil)	2T17	2T16	Var. 2T17/2T16	Acum. 2017	Acum. 2016	Var.Acum 2017/2016
Receita Operacional Líquida	**29.963**	**36.329**	-17,5%	**59.539**	**67.426**	-11,7%
CPV	**-28.191**	**-30.525**	-7,6%	**-56.051**	**-60.786**	-7,8%
% S/ROL	***94,1%***	***84,0%***	10,1 p.p.	***94,1%***	***90,2%***	4 p.p.
Lucro Bruto	**1.772**	**5.804**	-69,5%	**3.488**	**6.640**	-47,5%
% margem bruta	***5,9%***	***16,0%***	-10,1 p.p.	***5,9%***	***9,8%***	-4 p.p.
Despesas Operacionais	**-4.854**	**-6.072**	-20,1%	**-10.087**	**-12.647**	-20,2%
% s/Receita Líquida	***16,2%***	***16,7%***	-0,5 p.p.	***16,9%***	***18,8%***	-1,8 p.p.
Despesas com Vendas	**-2.554**	**-3.078**	-17,0%	**-** **5.205**	**-** **5.411**	-3,8%
Despesas Gerais e Administrativas	**-3.562**	**-3.494**	1,9%	**-** **6.493**	**-** **7.147**	-9,2%
Outras Receitas Operacionais	**1.262**	**500**	152,4%	**1.611**	**-**	0,0%
Outras Despesas Operacionais	**0**	**0**	100,0%	**-**	**-** **89**	-100,0%
Resultado da Atividade (EBIT)	**-3.082**	**-268**	1050,0%	**-6.599**	**-6.007**	9,9%
% s/Receita Líquida	***-10,3%***	***-0,7%***	-9,5 p.p.	***-11,1%***	***-8,9%***	-2,2 p.p.
Resultado Financeiro	**-2.239**	**-2.606**	-14,1%	**-4.644**	**-6.664**	-30,3%
% s/Receita Líquida	**-7,5%**	**-7,2%**	-0,3 p.p.	**-7,8%**	**-9,9%**	2,1 p.p.
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**-5.321**	**-2.874**	85,1%	**-11.243**	**-12.671**	-11,3%
% s/Receita Líquida	**-17,8%**	**-7,9%**	-9,8 p.p.	**-18,9%**	**-18,8%**	-0,1 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	**547**	**-790**	-169,2%	**-3.611**	**-2.296**	57,3%
Corrente	**0**	**0**	100,0%	**7**	**-7**	-200,0%
Diferido	**547**	**-790**	-169,2%	**-3.618**	**-2.289**	58,1%
Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	**24**	**90**	-73,3%	**24**	**132**	-81,8%
Prejuízo Líquido	**-4.750**	**-3.574**	32,9%	**-14.830**	**-14.835**	0,0%
Margem Líquida (%)	***-15,9%***	***-9,8%***	-6 p.p.	***-24,9%***	***-22,0%***	-2,9 p.p.
Ebitda	**-3.045**	**558**	-645,7%	**-5.623**	**-3.260**	72,5%
Margem Ebitda (%)	***-10,2%***	***1,5%***	-11,7 p.p.	***-9,4%***	***-4,8%***	-4,6 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização p.p. = pontos percentuais

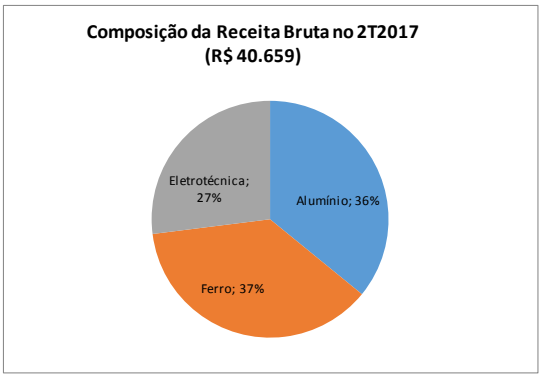
■ *Receita Bruta das Operações*

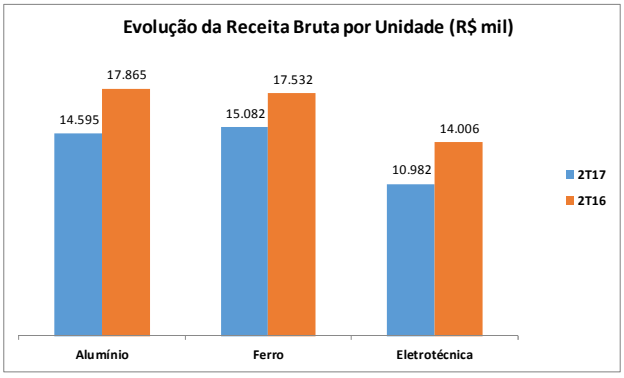
A Unidade Alumínio, que respondeu por 36% do faturamento bruto total do trimestre que foi de R$ 40.659 mil, apresentou uma redução de 18,3% sobre igual período do ano anterior. A "desmontagem" dos estoques de segurança dos clientes foi o principal fator que contribuiu para essa queda. Outro fator nessa unidade foi o fato de um cliente local ter perdido produtos para outras unidades de sua matriz internacional, impactando, portanto, em toda cadeia de fornecimento a esse cliente, inclusive na Wetzel.

Comentário do Desempenho

A Unidade Ferro, com 37% de contribuição no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 14,0 % no faturamento do trimestre com relação ao mesmo período do ano anterior. Aqui o impacto se deve 100% ao ajuste dos estoques de segurança dos clientes.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação em 27% no faturamento bruto total do trimestre, apresentou redução de 21,6% sobre igual período do ano anterior. Nessa unidade de negócios o que pesou realmente foi a retração do mercado como um todo.





■ *Lucro bruto*

Com a retração no volume de vendas o caminho encontrado foi a busca pelo controle e contenção de gastos como forma de absorver - pelo menos em parte – a queda nas vendas. Desta feita, a margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) recuou 10,1 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2016. Assim, o lucro bruto atingiu R$ 1.772 mil contra R$ 5,804 mil em igual trimestre de 2016.

■ *Resultado da atividade (EBIT)*

As despesas operacionais tiveram uma redução significativa em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 20,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período anterior (R$ 4.854 mil contra R$ 6.072 mil do período anterior). Várias ações de reestruturação e redução de custos continuarão sendo o foco da administração para o retorno do ponto de equilíbrio operacional.

Despesas Operacionais (valores em R$ mil)	2T17	2T16	Var. 2T17/2T16	Acum. 2017	Acum. 2016	Var.Acum 2017/2016
Despesas com Vendas	**-2.554**	-3.078	-17,0%	- 5.205	- 5.411	-3,8%
Despesas Gerais e Administrativas	**-3.562**	-3.494	1,9%	- 6.493	- 7.147	-9,2%
Outras Receitas Operacionais	**1.262**	500	152,4%	1.611	-	
Outras Despesas Operacionais	**0**	0		-	- 89	100,0%
Total de despesas operacionais	**-4.854**	**-6.072**	-20,1%	**-10.087**	**- 12.647**	**-20,2%**

Comentário do Desempenho

O **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um resultado negativo de R$ 268 mil registrado no 2º trimestre de 2016, para um resultado negativo de R$ 3.082 mil no segundo trimestre deste ano, já que muitos custos fixos não puderam ser cortados na mesma proporção da queda das vendas, pois isso causaria problemas estruturais na companhia.

■ *Resultado financeiro*

O resultado financeiro negativo recuou em R$ 367 mil comparado com o mesmo período do ano anterior, situando-se em (-) R$ 2.239 mil contra (-) 2.606 mil no mesmo período de 2016, representando uma melhora de 14,1% nessa comparação.

Resultado Financeiro (valores em R$ mil)	2T17	2T16	Var. 2T17/2T16	Acum. 2017	Acum. 2016	Var.Acum 2017/2016
Receita Financeira	108	223	-51,6%	210	670	-68,7%
Despesa Financeira	-1.694	-2.114	-19,9%	-3.498	-5.900	-40,7%
Despesa Financeira REFIS	-653	-715	-8,7%	-1.356	-1.434	-5,4%
Resultado Financeiro	-2.239	-2.606	-14,1%	-4.644	-6.664	-30,3%

■ *Resultado Líquido*

Dos R$ 6.366 mil de queda nas vendas entre os dois períodos analisados, R$ 5.190 mil foram absorvidos com reduções de custos e despesas, portanto, apenas R$ 1.176 mil impactou diretamente na variação do resultado do segundo trimestre do ano em curso quando comparado com o ano imediatamente anterior. Isso ocasionou uma piora de 6 pontos percentuais entre os dois períodos.

■ *EBITDA*

O EBITDA, o qual é uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, foi de R$ 3.045 mil negativos, com margem de -10,2%. No mesmo período do ano anterior o valor de EBITDA foi positivo de R$ 558 mil, com margem de 1,5%. Esse indicador também foi fortemente afetado pela expressiva queda nas vendas entre os períodos analisados.

PERSPECTIVAS

A falta de expectativas do setor automobilístico para o nicho de pesados (caminhões e ônibus) e as incertezas no setor de construção civil levam a crer que o segundo semestre deste ano ainda será fraco.

O fato relevante que poderá trazer novos negócios para a Companhia foi a aprovação do Plano de Recuperação Judicial pelos credores em Assembleia Geral de Credores realizada no dia 13 de junho passado.

Isso já está trazendo à mesa vários projetos que estavam congelados pelos clientes, aguardando justamente o desfecho da negociação da Wetzel com os credores. Como exemplo, em apenas um desses clientes, a empresa já foi designada para 21 (vinte e um) novos projetos, sendo 17 (dezessete) para a unidade de negócios da Ferro e 4 (quatro) para a unidade de negócios da Alumínio; outros mais estão em negociação nesse momento.

A Unidade Eletrotécnica, com a atualização tecnológica para iluminação em LED, também já vislumbra forte crescimento nas vendas.

Contudo, a maturação desses negócios está prevista para 2018 e 2019, pois os desenvolvimentos nesses nichos de mercados demandam razoável tempo em projetos, ferramentais e testes operacionais antes da entrada em regime de produção continuada.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Firme com o seu compromisso de desenvolvimento sustentável, a Wetzel continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades para superar o momento econômico desafiador, visando a criação de valor para seus clientes, acionistas e para toda a sociedade, através de um relacionamento ético e transparente, sem perder o foco na preservação dos recursos ambientais, culturais e no incentivo à diversidade.

A Companhia encerrou o 2º trimestre de 2017 com 938 colaboradores efetivos no quadro consolidado.

Notas Explicativas

WETZEL S.A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 8300 – Distrito Industrial – CEP 89239-270.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de julho de 2017.

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial encerrou o 2º trimestre de 2017 com uma posição de caixa consolidado de R$ 4.746 (sendo que R$ 193 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial), elevado endividamento e passivo a descoberto de R$ 158.221, além de manter indicadores econômico-financeiros adversos.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a continuidade normal dos negócios e estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo NBCTG – Normas Brasileiras de Contabilidade e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o Resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e entre o Patrimônio Líquido e o Resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.
A administração da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial**,** afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. – Em recuperação judicial e suas controladas apresentadas abaixo:

		% de Participação	
Controlada	**País**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;

b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;

c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;

d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;

e) Destaque da participação dos não controladores no Patrimônio Líquido e no Resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas

3.3 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional “reais (R$)” que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico NBC TG 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para “reais” pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado ("*impairment"*).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "*impairment"* (perdas no recebimento de créditos). Normalmente são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para "*impairment",* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à

Notas Explicativas

produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento, formada por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 1º de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ITG 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 "*Impairment*" de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *"impairment"* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *"impairment"* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

(i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;

(ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a companhia; e,

(iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;

b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;

c) *"impairment"* dos ativos imobilizados e intangíveis;

d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e

e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos, NBC TG nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou operações com derivativos neste exercício.

d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.

e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Notas Explicativas

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US$ (1.396) e EUR (515), cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio:

Risco de alta do Dólar:	**Consolidado**		
Descrição	**30/06/2017 R$ Mil**	**Com ajuste de 25% no câmbio R$ Mil**	**Com ajuste de 50% no câmbio R$ Mil**
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	537	671	806
Passivos			
Dívida Bancária	5.155	6.444	7.733
Exposição Líquida - R$ Mil	(4.618)	(5.773)	(6.927)
Exposição Líquida - US$ Mil	(1.396)	(1.396)	(1.396)
Taxa Dólar	3,3082	4,1353	4,9623

Risco de alta do EURO:	**Consolidado**		
Descrição	**30/06/2017 R$ Mil**	**Com ajuste de 25% no câmbio R$ Mil**	**Com ajuste de 50% no câmbio R$ Mil**
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	2	3	3
Passivos			
Dívida Bancária	1.945	2.431	2.917
Exposição Líquida - R$ Mil	(1.943)	(2.428)	(2.914)
Exposição Líquida - EUR$ Mil	(515)	(515)	(515)
Taxa EURO	3,7750	4,7188	5,6625

Notas Explicativas

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instruções nºs 475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora	30/06/2017	31/12/2016
Ativos Financeiros	**Empréstimos e Recebíveis**	**Empréstimos e Recebíveis**
Caixa e equivalentes	4.757	8.154
Aplicações Financeiras	835	1.343
Clientes	14.821	11.062
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(545)	(538)
Dep. Judiciais trabalhistas	2.536	2.441
Dep. Judiciais tributários	1.857	1.805
Total	**24.261**	**24.267**

Controladora	30/06/2017	31/12/2016
Passivos Financeiros	**Outros Passivos Financeiros**	**Outros Passivos Financeiros**
Fornecedores	27.257	24.693
Emprestímos e Financ.	70.827	74.226
Arrend. Financeiros	-	171
Total	**98.084**	**99.089**

Consolidado	30/06/2017	31/12/2016
Ativos Financeiros	**Empréstimos e Recebíveis**	**Empréstimos e Recebíveis**
Caixa e equivalentes	4.778	8.179
Aplicações Financeiras	835	1.343
Clientes	14.819	11.086
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(545)	(538)
Dep. Judiciais trabalhistas e outros	2.536	2.441
Dep. Judiciais tributários	1.857	1.805
Total	**24.280**	**24.316**

Consolidado	30/06/2017	31/12/2016
Passivos Financeiros	**Outros Passivos Financeiros**	**Outros Passivos Financeiros**
Fornecedores	27.380	24.813
Emprestímos e Financ.	70.827	74.225
Arrend. Financeiros	1.945	2.116
Total	**100.152**	**101.154**

Notas Explicativas

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	11	7	11	7
Bancos Conta Movimento	4.746	8.147	4.767	8.172
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.757**	**8.154**	**4.778**	**8.179**

Do saldo de R$ 4.746 apresentado na linha de "Bancos Conta Movimento", R$ 193 encontram-se bloqueados devido ao processo de recuperação judicial.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contas a Receber de Clientes Interno	14.280	10.388	14.280	10.412
Contas a Receber de Clientes Externo	539	674	539	674
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(545)	(538)	(545)	(538)
Contas a Receber de Clientes	**14.274**	**10.524**	**14.274**	**10.548**
Adiantamentos a fornecedores	161	441	188	461
Adiantamentos a funcionários	362	362	362	362
Parcela Circulante	**14.797**	**11.327**	**14.824**	**11.371**
Total a Receber de Clientes	14.274	10.524	14.274	10.548
Total dos Adiantamentos	523	803	550	823
Total Geral	**14.797**	**11.327**	**14.824**	**11.371**

	Controladora		Consolidado	
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Vencidos	833	2.334	833	2.334
A vencer 30 dias	8.869	5.632	8.869	5.656
A vencer de 31 a 60 dias	4.121	2.480	4.121	2.480
A vencer de 61 a 90 dias	824	462	824	462
A vencer acima de 91 dias	172	154	172	154
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(545)	(538)	(545)	(538)
Contas a Receber de Clientes	**14.274**	**10.524**	**14.274**	**10.548**

	Controladora		Consolidado	
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Reais - R$	13.735	9.850	13.735	9.874
Dólar Norte-Americano - US$	537	657	537	657
Euro - EUR	2	17	2	17
Contas a Receber de Clientes	**14.274**	**10.524**	**14.274**	**10.548**

Notas Explicativas

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos Acabados	3.895	3.669	3.895	3.669
Produtos em Elaboração	2.911	3.256	2.911	3.256
Matéria-Prima	1.929	1.599	1.929	1.599
Materiais Consumo Produção	2.576	3.115	2.576	3.115
Revenda	718	663	718	663
Outros Estoques	3.435	2.328	3.435	2.328
(-) Provisão para Perdas	(2.458)	(2.396)	(2.458)	(2.396)
Total dos Estoques	**13.006**	**12.234**	**13.006**	**12.234**

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ICMS a Recuperar	14	62	26	75
IPI a Recuperar	122	208	122	208
Pis/Cofins a Recuperar	235	215	235	215
IRRF a Compensar	11	27	167	183
ICMS CIAP a Compensar	224	284	224	284
IRPJ a Compensar (nota 17)	-	2	148	149
CSLL a Compensar (nota 17)	-	-	54	53
INSS a Compensar	330	330	330	330
Outros Impostos	15	15	16	16
Total	**951**	**1.143**	**1.322**	**1.513**

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Investimentos em Sociedades Controladas	88	91	-	-
Propriedades para Investimento	63.523	63.523	63.523	63.523
Total de Investimentos	**63.611**	**63.614**	**63.523**	**63.523**

Notas Explicativas

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo Patrimônio Líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora				Patrimônio		Resultado	% de	Equivalência	Valor do
Nome	País	Ativos	Passivos	Líquido	Receitas	do Período	Participação	Patrimonial	Investimento
Em 31 de dezembro de 2016									
Foundry Engineers	USA	91	-	91	-	-	100,00%	-	91
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.584	5.790	(3.206)	66	(288)	60,00%	(173)	-
		2.675	**5.790**	**(3.115)**	**66**	**(288)**	**-**	**(173)**	**91**
Em 30 de junho de 2017									
Foundry Engineers	USA	90	2	88	-	(5)	100,00%	(5)	88
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	2.566	6.027	(3.461)	-	(255)	60,00%	(153)	-
		2.656	**6.029**	**(3.373)**	**-**	**(260)**	**-**	**(158)**	**88**

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

A Companhia deliberou, em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações da Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda., já a partir desse mês.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	**Controladora**		**Consolidado**	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Saldo Anterior	63.523	54.542	63.523	54.542
Transf.do imobilizado	-	(3.110)	-	(3.110)
Ajuste valor justo	-	12.091	-	12.091
Total	**63.523**	**63.523**	**63.523**	**63.523**

Localização das Propriedades para Investimentos	**Valor**
Em 30 de Junho de 2017	
Araquari	35.372
Barra Velha	284
Joinville	27.868
	63.523

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		**de 4% a 10%**	**de 4% a 20%**	**de 5% a 10%**	**20%**	**de 5% a 10%**	**de 10% a 20%**		
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	115.644	4.031	490	24.459	2.008	-	167.876
Depreciação Acumulada	-	(6.931)	(64.750)	(2.467)	(430)	(16.426)	(1.414)	-	(92.418)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(17.014)
Valor contábil líquido	**8.922**	**5.391**	**34.636**	**1.207**	**46**	**7.669**	**574**	**-**	**58.445**
Adições	-	-	800	28	-	171	-	-	999
Transferências	3.110	(11)	-	(1)	-	12	-	-	3.110
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	-	(7)
Depreciação	-	(396)	(2.471)	(120)	(16)	(1.558)	(201)	-	(4.762)
Baixas da Depreciação	-	-	-	1	-	-	3	-	4
Transferências	-	30	-	-	-	(30)	-	-	-
Imparidade e Provisão Perda	-	-	4.056	-	-	-	-	-	4.056
Saldo Final	**12.032**	**5.014**	**37.021**	**1.114**	**30**	**6.264**	**370**	**-**	**61.845**
Em 31 de dezembro de 2016									
Custo	12.032	12.311	116.444	4.058	490	24.642	2.002	-	171.978
Depreciação Acumulada	-	(7.297)	(67.221)	(2.586)	(446)	(18.014)	(1.612)	-	(97.176)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.202)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(12.958)
Valor contábil líquido	**12.032**	**5.014**	**37.021**	**1.114**	**30**	**6.264**	**370**	**-**	**61.845**
Adições	-	-	161	5	-	-	21	13	201
Baixas	-	-	(383)	-	-	-	-	-	(383)
Depreciação	-	(183)	(1.288)	(65)	(5)	(752)	(71)	-	(2.364)
Baixas da Depreciação	-	-	163	-	-	-	-	-	163
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(252)	102	3	119	4	-	(23)
Saldo Final	**12.032**	**4.831**	**35.422**	**1.156**	**29**	**5.631**	**325**	**13**	**59.439**
Em 30 de junho de 2017									
Custo	12.032	12.311	116.222	4.063	490	24.642	2.023	13	171.796
Depreciação Acumulada	-	(7.480)	(68.346)	(2.651)	(450)	(18.766)	(1.683)	-	(99.377)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.453)	(256)	(11)	(245)	(16)	-	(12.981)
Valor contábil líquido	**12.032**	**4.831**	**35.422**	**1.156**	**29**	**5.631**	**325**	**13**	**59.439**

Consolidado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo		**de 4% a 10%**	**de 4% a 20%**	**de 5% a 10%**	**20%**	**de 5% a 10%**	**de 10% a 20%**		
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	8.922	12.322	117.203	4.052	490	24.458	2.009	-	169.457
Depreciação Acumulada	-	(6.931)	(66.310)	(2.488)	(430)	(16.426)	(1.414)	-	(93.998)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(16.258)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(17.014)
Valor contábil líquido	**8.922**	**5.391**	**34.635**	**1.207**	**46**	**7.668**	**575**	**-**	**58.445**
Adições	-	-	800	28	-	159	-	-	987
Transferências	3.110	(11)	-	(1)	-	12	-	-	3.110
Baixas	-	-	-	(1)	-	-	(6)	-	(7)
Depreciação	-	(396)	(2.471)	(120)	(16)	(1.546)	(201)	-	(4.750)
Baixas da Depreciação	-	-	-	1	-	-	3	-	4
Transferências	-	30	-	-	-	(30)	-	-	-
Imparidade e Provisão Perda	-	-	4.056	-	-	-	-	-	4.056
Saldo Final	**12.032**	**5.014**	**37.020**	**1.114**	**30**	**6.263**	**371**	**-**	**61.845**
Em 31 de dezembro de 2016									
Custo	12.032	12.311	118.003	4.079	490	24.629	2.003	-	173.547
Depreciação Acumulada	-	(7.297)	(68.781)	(2.607)	(446)	(18.002)	(1.612)	-	(98.744)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.202)	(358)	(14)	(364)	(20)	-	(12.958)
Valor contábil líquido	**12.032**	**5.014**	**37.020**	**1.114**	**30**	**6.263**	**371**	**-**	**61.845**
Adições	-	-	161	5	-	-	21	13	201
Baixas	-	-	(383)	-	-	-	-	-	(383)
Depreciação	-	(183)	(1.288)	(65)	(5)	(752)	(71)	-	(2.364)
Baixas da Depreciação	-	-	163	-	-	-	-	-	163
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(252)	102	3	119	4	-	(23)
Saldo Final	**12.032**	**4.831**	**35.421**	**1.156**	**29**	**5.630**	**326**	**13**	**59.439**
Em 30 de junho de 2017									
Custo	12.032	12.311	117.781	4.084	490	24.629	2.024	13	173.365
Depreciação Acumulada	-	(7.480)	(69.906)	(2.672)	(450)	(18.754)	(1.683)	-	(100.945)
Imparidade e Provisão Perda	-	-	(12.453)	(256)	(11)	(245)	(16)	-	(12.981)
Valor contábil líquido	**12.032**	**4.831**	**35.421**	**1.156**	**29**	**5.630**	**326**	**13**	**59.439**

Notas Explicativas

A Wetzel S.A. – Em recuperação judicial possui ativos imobilizados adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos, e em contrapartida estão sendo apresentados nas respectivas rubricas do imobilizado, sendo:

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.359	(834)	1.525
Instalações e Ferramentas	26	(10)	16
Móveis e Utensílios	9	(6)	3
Outros	14	(14)	-
	2.407	**(864)**	**1.543**

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico NBC TG 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a Deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ITG 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído ("*deemed cost*"), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ITG 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação do consolidado lançada no resultado até junho de 2017, no valor de R$ 2.364, R$ 2.215 estão no CPV e R$ 149 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos tributos, em 30.06.2017 das reavaliações efetuadas é de R$ 614 líquido das parcelas já realizadas por imparidade, por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Prejuízos Acumulados. O montante realizado líquido durante o ano foi de R$ 21.
Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

	Controladora			Consolidado	
	Programas de Computador	Total		Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	**20%**		**Taxas anuais de amortização**	**20%**	
Em 31 de dezembro de 2015			**Em 31 de dezembro de 2015**		
Custo	5.128	5.128	Custo	5.128	5.128
Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)	Amortização Acumulada	(3.502)	(3.502)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)	(107)
Valor contábil líquido	**1.519**	**1.519**	**Valor contábil líquido**	**1.519**	**1.519**
Adições	9	9	Adições	9	9
Transferências	(613)	(613)	Transferências	(613)	(613)
Amortização	(486)	(486)	Amortização	(486)	(486)
Transferências	613	613		613	613
Saldo Final	**1.042**	**1.042**	**Saldo Final**	**1.042**	**1.042**
Em 31 de dezembro de 2016			**Em 31 de dezembro de 2016**		
Custo	4.524	4.524	Custo	4.524	4.524
Amortização Acumulada	(3.375)	(3.375)	Amortização Acumulada	(3.375)	(3.375)
Imparidade	(107)	(107)	Imparidade	(107)	(107)
Valor contábil líquido	**1.042**	**1.042**	**Valor contábil líquido**	**1.042**	**1.042**
Amortização	(224)	(224)	Amortização	(224)	(224)
Imparidade	23	23	Imparidade	23	23
Saldo Final	**841**	**841**	**Saldo Final**	**841**	**841**
Em 30 de junho de 2017			**Em 30 de junho de 2017**		
Custo	4.524	4.524	Custo	4.524	4.524
Amortização Acumulada	(3.599)	(3.599)	Amortização Acumulada	(3.599)	(3.599)
Imparidade	(84)	(84)	Imparidade	(84)	(84)
Valor contábil líquido	**841**	**841**	**Valor contábil líquido**	**841**	**841**

Do total da amortização do consolidado lançada no resultado de junho de 2017, no valor de R$ 224, R$ 21 estão no CPV e R$ 203 nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("*IMPAIRMENT*")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas

NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	27.257	24.693	27.380	24.813
Contas a Pagar a Fornecedores	**27.257**	**24.693**	**27.380**	**24.813**
Obrigações Sociais/Trabalhistas	39.117	32.367	39.117	32.367
Obrigações Tributárias e REFIS	26.177	21.245	26.865	21.769
Adiantamentos de Clientes	289	280	289	310
Outras Contas a Pagar	4.149	7.464	4.152	7.463
Parcela Circulante	**96.989**	**86.049**	**97.803**	**86.722**
Obrigações Tributárias	116.331	116.179	116.331	116.179
Obrigações Sociais/Trabalhistas	4.093	2.739	4.093	2.739
Outras Contas a Pagar	59.624	59.422	58.507	58.442
Parcela Não Circulante	**180.048**	**178.340**	**178.931**	**177.360**
Total a Pagar a Fornecedores	27.257	24.693	27.380	24.813
Total de Outras Contas a Pagar	249.780	239.696	249.354	239.269
Total Geral	**277.037**	**264.389**	**276.734**	**264.082**

	Controladora		Consolidado	
Aging List Contas a Pagar	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Vencidos	21.188	21.234	21.299	21.343
A vencer 30 dias	5.618	2.436	5.630	2.447
A vencer de 31 a 60 dias	244	560	244	560
A vencer de 61 a 90 dias	109	98	109	98
A vencer acima de 91 dias	98	365	98	365
Contas a Pagar a Fornecedores	**27.257**	**24.693**	**27.380**	**24.813**

	Controladora		Consolidado	
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Reais - R$	27.257	24.693	27.380	24.813
Contas a Pagar a Fornecedores	**27.257**	**24.693**	**27.380**	**24.813**

No fechamento do 2º trimestre de 2016, a Companhia estornou as multas e juros referentes o ICMS que estava congelado até 29/02/2016 (R$ 373) de acordo como o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981 e fez o parcelamento de acordo com o artigo 63 inciso III do RICMS/SC.

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
Circulante			**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Modalidade	**Taxa Média**	**Garantia**				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até taxas pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	3.656	3.801	3.656	3.801
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,5% aa	Imóveis / Aval	3.548	3.548	3.548	3.548
Capital de Giro - Pré-Pagto	Libor + 3,30% aa	Aval	3.009	3.009	3.009	3.009
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	10.415	9.706	10.415	9.706
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária / Aval	-	171	-	171
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	16.462	14.934	16.462	14.934
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.124	5.124	5.124	5.124
Financ. Direto com Fornec.	-	-	9.128	8.580	9.128	8.580
ACC	VC + 4,10% aa	-	2.146	2.146	2.146	2.146
Duplicatas Descontadas	1,98% am	Duplicatas	811	803	811	803
Conta Garantida	1,95% am	Aval / Duplicatas	765	1.041	765	1.041
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	1.945	1.945
Total do Circulante			**55.065**	**52.863**	**57.009**	**54.808**

Não Circulante						
Modalidade	**Taxa Média**	**Garantia**				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até Taxas Pós fixadas de 7% aa	Alienação Fiduciária/Duplicatas	4.157	5.908	4.157	5.908
Capital de Giro	Taxa Pré-fixada de 0,96 a 1,497% am	Duplicatas	1.716	2.824	1.716	2.824
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	7.248	8.974	7.248	8.974
Financ. Direto com Fornec.	-	-	2.641	3.828	2.641	3.828
Total do Não Circulante			**15.762**	**21.534**	**15.762**	**21.534**
Total de Empréstimos e Financiamentos			**70.827**	**74.397**	**72.771**	**76.342**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses	50.045	46.721	51.990	48.666
De 6 meses a 1 ano	5.019	6.141	5.019	6.142
De 1 a 2 anos	6.844	8.791	6.844	8.790
De 3 a 5 anos	8.361	11.400	8.361	11.400
Acima de 5 anos	558	1.344	558	1.344
Total de Empréstimos e Financiamentos	**70.827**	**74.397**	**72.771**	**76.342**

	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Por Tipo de Moeda				
Reais - R$	65.672	69.242	65.672	69.242
Dólar Norte-Americano - US$	5.155	5.155	5.155	5.155
Euro - EUR	-	-	1.945	1.945
Total de Empréstimos e Financiamentos	**70.827**	**74.397**	**72.771**	**76.342**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Taxas Pré-Fixadas	31.634	34.631	31.634	34.631
Taxas-Pós Fixadas	39.192	39.766	41.137	41.711
Total de Empréstimos e Financiamentos	**70.827**	**74.397**	**72.771**	**76.342**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
Saldo Inicial	74.397	76.151	76.342	78.719
Captação de Empréstimos e Financiamentos	651	6.321	651	6.321
Transferências Partes Relacionadas	-	1.925	-	1.925
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(3.970)	(10.194)	(3.970)	(10.726)
Transferências Partes Relacionadas	-	(94)	-	(94)
Juros sobre Empréstimos Pagos	(175)	(629)	(175)	(629)
Juros sobre Empréstimos	(77)	917	(77)	826
Saldo Final	70.827	74.397	72.771	76.342

A companhia optou por congelar em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos.

Notas Explicativas

No entanto estornamos multas punitivas por quebra de contrato com as instituições financeiras no valor de R$ 621 que devido o deferimento da recuperação judicial não poderá ser praticado.
Em 2016 foi reconhecido R$ 1.845 de encargos legais relacionados a impostos federais que foram inscritos em dívida ativa. No 2º trimestre de 2017 o montante destes encargos legais resultou em R$ 3.212 devido às dívidas ativas terem sidos ajuizadas. O encargo legal calculado está previsto no art. 1º do Decreto-lei nº 1.025/1969, sendo calculado (10% para dívidas não ajuizadas e 20% para dívidas ajuizadas) sobre montante do débito, inclusive multas, atualizado monetariamente e acrescido dos juros e multa de mora.

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R$72 no 2º Trimestre de 2017.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
IRPJ - Estimativa	-	-	5	5
CSLL - Estimativa	-	-	3	3
IRPJ à compensar	-	2	143	145
CSLL à compensar	-	-	52	52
Total Ativo Circulante	**-**	**2**	**202**	**204**
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	11.849	14.414	11.849	14.414
CSLL - Crédito Tributário Diferido	4.105	5.024	4.105	5.024
Total Ativo Não Circulante	**15.954**	**19.438**	**15.954**	**19.438**

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**30/06/2017**	**31/12/2016**	**30/06/2017**	**31/12/2016**
IRPJ sobre diferenças temporárias	24.196	24.178	24.196	24.178
CSLL sobre diferenças temporárias	8.710	8.593	8.710	8.593
Total Passivo Não Circulante	**32.906**	**32.771**	**32.906**	**32.771**

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.
A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Diferenças Temporárias	Total	Outras Dif. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2016	**19.438**	**19.438**	**8.126**	**13.646**	**10.999**	**32.771**
Constituição dos Tributos	18.168	18.168	778	-	-	**778**
Baixa dos Tributos	(21.652)	(21.652)	(623)	-	(20)	**(643)**
Em 30 de junho 2017	**15.954**	**15.954**	**8.281**	**13.646**	**10.979**	**32.906**

	Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Diferenças Temporárias	Total	Outras Dif. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2016	**19.438**	**19.438**	**8.126**	**13.646**	**10.999**	**32.771**
Constituição dos Tributos	18.168	18.168	778	-	-	**778**
Baixa dos Tributos	(21.652)	(21.652)	(623)	-	(20)	**(643)**
Em 30 de junho 2017	**15.954**	**15.954**	**8.281**	**13.646**	**10.979**	**32.906**

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Provisão IRPJ	-	-	4	(5)
Provisão CSLL	-	-	3	(3)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(71.977)	(72.393)	(71.977)	(72.473)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(25.909)	(26.030)	(25.909)	(26.059)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	69.315	70.696	69.315	70.771
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	24.953	25.446	24.953	25.473
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	**(3.618)**	**(2.281)**	**(3.611)**	**(2.296)**

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:
A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R$ 1.303 (R$ 1.303 em 2016), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:
A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo,

Notas Explicativas

parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R$ 49.017. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 Nota 29), totalizando a garantia em R$ 56.063, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia permaneceu em 2017 como "provável" pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, permanece uma provisão no valor de R$ 32.899 (R$ 32.899 em 2016) do que mantém-se em discussão, considerando os efeitos do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa de CSLL utilizados no momento da lavratura do auto de infração.

Adicionalmente mantém-se constituído uma provisão no valor de R$ 1.203 (R$ 1.203 em 2016) referentes autos de infração (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

C) Outros:
Até Junho/2017 permanecia registrado no passivo circulante da Companhia, o valor de R$ 3.003, cujo débito refere-se à cobrança de ECE – Encargo de Capacidade Emergencial que em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima e desde então se aguardava o trânsito em julgado para proceder o estorno.
Em 12/06/2017 o processo teve sua baixa definitiva e transitado em julgado. Com isso no 2º Trimestre de 2017 foi realizado o estorno desse débito.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R$ 1.269, cujo risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas aos impostos federais (IRPJ, CSLL, IPI e COFINS).

	Contingências	Total
Em 31 de dezembro de 2016	**35.405**	**35.405**
Depósitos Judiciais Relacionados	636	636
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2016	**34.769**	**34.769**
Em 30 de junho de 2017	**35.405**	**35.405**
Depósitos Judiciais Relacionados	674	674
Efeito Líquido em 30 de junho de 2017	**34.731**	**34.731**

Notas Explicativas

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
Parte Relacionadas	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	-	-	2.312	2.229	-	-	-	-
CWS Participações S.A	-	-	1.621	1.621	-	-	1.621	1.621
	-	-	**3.933**	**3.850**	-	-	**1.621**	**1.621**

	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Alutec Ind.de Fundição EIRELI	344	340	-	-	344	340	-	-
CWS Participações S.A	-	-	6.370	6.370	-	-	7.142	7.126
Cachoeria Arrendamentos e Armazens Gerais Ltda	-	-	1.655	1.655	-	-	1.655	1.655
Dietzel GMBH	-	-	-	-	-	-	188	188
	344	**340**	**8.025**	**8.025**	**344**	**340**	**8.985**	**8.969**

Operações da Controlada	Receita de Vendas		Custos das Vendas	
para a Controladora	30/06/2017	31/06/2016	30/06/2017	31/06/2016
	-	-	-	-
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda.**(a)**	-	66	-	(51)
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda.**(b)**	-	517	-	(504)
	-	**583**	-	**(555)**

(a) Referente venda de produto fabricação própria
(b) Referente venda de imobilizado

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no NBC TG 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Remuneração Diretoria	515	471	515	475
Remuneração Conselho Administração	58	56	58	56
Remuneração Conselho Fiscal	-	52	-	52
	573	**579**	**573**	**583**

NOTA 20 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. – Em recuperação judicial informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	**34.632**	**7.240**	**26.965**	**68.837**
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				**(12.380)**
VALOR DO REFIS				**56.457**

O saldo em 30.06.2017 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	70.309
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(41.278)
Saldo em 30/06/2017	**85.488**

A Companhia reconheceu R$ 1.356, em 30.06.2017, como atualização do referido programa.

Desde a adesão ao REFIS em 28/02/2000, a companhia obriga-se ao pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações previstas na Lei 9.964/00, cujos atos são avaliados pelo Comitê Gestor do REFIS na forma da legislação vigente, sob pena de aplicação das sanções dispostas no art. 5º, II da Lei nº 9.964/00.

Notas Explicativas

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R$ 47.147 é formado de 2.058 mil ações, sendo 686 mil ações ordinárias e 1.372 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Vendas Mercado Interno	69.191	77.732	69.191	77.715
Vendas Zona Franca de Manaus	357	275	357	275
Revenda no Mercado Interno	6.731	9.414	6.731	9.414
Vendas Mercado Externo	2.004	2.169	2.004	2.169
Outras Vendas	2.283	2.580	2.283	2.641
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.349)	(2.712)	(1.349)	(2.712)
(-) Impostos sobre as Vendas	(19.678)	(22.064)	(19.678)	(22.076)
Receita de Vendas	**59.539**	**67.394**	**59.539**	**67.426**

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
Despesas Financeiras	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Juros sobre Capital de Giro	(107)	(533)	(107)	(533)
Juros sobre Financiamentos	(1.325)	(1.761)	(1.325)	(1.761)
Variação Cambial	(41)	512	(41)	471
Outras Despesas	(3.285)	(5.380)	(3.381)	(5.511)
Total de Despesas	**(4.758)**	**(7.162)**	**(4.854)**	**(7.334)**
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	6	76	6	218
Aplicações Financeiras	45	51	45	51
Outras Receitas	159	229	159	401
Total de Receitas	**210**	**356**	**210**	**670**
Resultado Acumulado	**(4.548)**	**(6.806)**	**(4.644)**	**(6.664)**

Notas Explicativas

NOTA 24 - DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários	17.348	18.003	17.348	18.003
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	3.193	3.699	3.193	3.699
Total	**20.541**	**21.702**	**20.541**	**21.702**
Número de Empregados	**938**	**1.033**	**938**	**1.033**

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação		
	30/06/2017	**30/06/2016**
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(9.819)	(9.884)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(4.909)	(4.942)
	(14.728)	**(14.826)**
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	1.372	1.372
Quantidade de ações ordinárias emitidas	686	686
Total	**2.058**	**2.058**
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	(7,1565)	(7,2041)
Ação ordinária	(7,1565)	(7,2041)

Ajuste retrospectivo

Conforme requerido pelo NBC TG 41/IAS 33, a Companhia ajustou retrospectivamente o cálculo do lucro básico e diluído por ação considerando a nova composição acionária decorrente do grupamento de ações de acordo com a Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 10/09/15.

Notas Explicativas

NOTA 26 -COBERTURA DE SEGUROS

A controladora e controlada mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação com o limite máximo de Indenização em R$ 46.500, com vigência de 14/04/2017 à 14/04/2018.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 27 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de forma consolidada de acordo com o NBC TG 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2016	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	**24.932**	**23.829**	**18.665**	**-**	**67.426**
Depreciação e Amortização	-	-	-	(2.658)	(2.658)
Receitas Financeiras	-	-	-	670	670
Despesas Financeiras	-	-	-	(7.334)	(7.334)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(2.296)	(2.296)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	**(14.835)**	**(14.835)**
Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	**57.495**	**57.495**
Ativo Total	**-**	**-**	**-**	**192.213**	**192.213**
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	653	653
Passivo Total	**-**	**-**	**-**	**192.213**	**192.213**

Em 30 de junho de 2017	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	**20.864**	**22.346**	**16.329**	**-**	**59.539**
Depreciação e Amortização	-	-	-	(2.588)	(2.588)
Receitas Financeiras	-	-	-	210	210
Despesas Financeiras	-	-	-	(4.853)	(4.853)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido	-	-	-	(3.611)	(3.611)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	**(14.830)**	**(14.830)**
Ativo Imobilizado e Intangível	-	-	-	**60.280**	**60.280**
Ativo Total	**-**	**-**	**-**	**189.899**	**189.899**
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado	-	-	-	201	201
Passivo Total	**-**	**-**	**-**	**189.899**	**189.899**

Notas Explicativas

NOTA 28 - CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Conforme despacho de execução de sentença emitido em 01/07/2015, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (Julho/15)	19.514
Parcela recebida antecipadamente em Julho/15	(9.757)
Saldo Recebimento equivalente a 50% do total do Processo	9.757

Os montantes das dívidas da Companhia com a Recupere, bem como honorários advocatícios, foram incluídos na relação de credores do processo de Recuperação Judicial da Wetzel, nas suas Classes (Classe III e Classe I, respectivamente), conforme publicado no edital do Diário da Justiça Eletrônico de Santa Catarina, datado de 14/06/16 e estão sujeitos ao plano de pagamentos que deverá ser aprovado em assembleia de credores.

O valor remanescente dos créditos da Eletrobrás foi depositado em conta da Justiça Estadual de Santa Catarina em 02/12/2016 e colocado à disposição do Sr. Excelentíssimo Juiz responsável pela recuperação judicial, o qual já autorizou o saque prévio de R$ 3.000 para destinação de pagamento de verbas trabalhistas de 13º salários, férias coletivas e manutenção preventiva de parada de final de ano. O saldo final deverá ser utilizado exclusivamente para pagamentos de credores da Recuperação Judicial, conforme priorizações de prerrogativas legais.

NOTA 29 -DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	674	636	674	636
Depósitos Judiciais - Outros	1.862	1.805	1.862	1.805
Previdenciário-FAP	1.857	1.805	1.857	1.805
Total	**4.393**	**4.246**	**4.393**	**4.246**

Notas Explicativas

NOTA 30 -DESONERAÇÃO FOLHA

A Companhia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, alterada pela Lei 13.161/2015 onde contribuirá a alíquota de 2,5% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8ºA da Lei 13.161 e a receita bruta total.

A opção pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi manifestada mediante o pagamento da contribuição incidente sobre a Receita Bruta relativa à competência dezembro de 2016 previsto no art. 1º § 6º da IN 1597 de 01/12/2015.

NOTA 31 –ATIVOS DESTINADOS A VENDA

Com o fim das atividades da controlada Wetzel Univolt Indústria Plásticos Ltda., a partir de novembro de 2015, o ativo imobilizado foi reclassificado para o ativo destinado à venda, no ativo circulante. Os ativos estão avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido e o valor de venda, líquido dos custos de comercialização.

Ativos Destinados a Venda	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Máquinas e Equipamentos	2.130	3.316
(-) Baixa por venda	-	(1.186)
Móveis e Utensílios	38	49
(+) Transferência do Imobilizado	-	12
(-) Baixa por venda	-	(23)
Total	**2.168**	**2.168**

Parte desses ativos foram adquiridos através de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro. Em face das práticas contábeis, os valores foram registrados de forma similar às operações de financiamentos.

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e Equipamentos	2.955	(992)	1.963
	2.955	**(992)**	**1.963**

Notas Explicativas

NOTA 32 – INSTRUMENTO DE GARANTIA DE FORNECIMENTO

O fornecimento de Energia Elétrica pela Engie Brasil, nova denominação de Tractebel Energia, para a Unidade de Negócios da Wetzel Ferro, no montante de R$ 1.343 vinha sendo garantido por recebíveis da Companhia. Em março de 2016, a garantia foi substituída por um CDB no montante de R$ 1.236, onde a Engie figura como beneficiária em caso de inadimplência de pagamentos pela Wetzel. Em janeiro de 2017, esse CDB teve um resgate parcial em favor da Wetzel devido à renegociação do contrato e redução do volume de energia elétrica contratado, passando seu saldo atualizado no 2º trimestre de 2017 para R$ 835.

NOTA 33 –EVENTO SUBSEQUENTE

Recuperação Judicial

Em 03 de fevereiro de 2016 a Wetzel S/A – Em recuperação judicial ajuizou ação de recuperação judicial, nos termos da Lei 11.101/05, em caráter de urgência e mediante deliberação do Conselho de Administração, com a concordância do acionista controlador. O processo foi distribuído à 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville, recebendo o nº 0301750-45.2016.8.24.0038. A ação de recuperação judicial foi ajuizada com o objetivo de reestruturar o passivo da Companhia, mantendo a sua atividade produtiva e preservando o seu valor de mercado.

O processamento da recuperação judicial da Wetzel S/A – Em recuperação judicial foi deferido por decisão proferida nos termos do art. 52 da Lei 11.101/05, datada de 11 de fevereiro de 2016.
Foi publicado o edital a que alude o art. 52, §1º, da Lei 11.101/05, na data de 02/03/2016, tanto no Diário de Justiça Eletrônico (DJe), quanto no jornal A Notícia.

Foram divulgados, como Fatos Relevantes, o ajuizamento da ação no mesmo dia em que efetivado, e o deferimento do processamento da recuperação judicial no mesmo dia em que a Companhia teve ciência de tal decisão, até então não publicada.

Conforme a Lei 11.101/05, art. 53, a Companhia apresentou, em juízo, no prazo improrrogável de 60 dias da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, o plano de recuperação, que contem: discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados; demonstração de sua viabilidade econômica; e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos seus bens e ativos.

Recebido o plano de recuperação pelo juízo, foi publicado o respectivo edital no Jornal A Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 14/06/2016, abrindo o prazo de 30 dias para apresentação de eventuais objeções, conforme o art. 53, parágrafo único e art. 55, ambos da Lei 11.101/05.

Notas Explicativas

De forma excepcional, a relação de credores foi retificada, publicada no Jornal a Notícia em 13/06/2016 e no DJe em 15/06/2016, com fulcro no art. 191 da Lei 11.101/05, a fim de que credores e interessados, na forma do art. 8º da mesma Lei, apresentem impugnação no prazo de 10 dias.
Em atenção ao *caput* do art. 56 c/c art. 36, ambos da Lei 11.101/2005, foi convocada Assembleia Geral de Credores - AGC para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial, sugerido pelo Administrador judicial e confirmada pelo Juiz da recuperação judicial nos dias 18/10/2016 e 22/11/2016 para a 1ª e 2ª convocação, respectivamente. Os credores e demais interessados foram convocados para a Assembleia do dia 18/10/2016 através do Diário de Justiça Eletrônico nº 2431, pag. 1.124 em 09/09/2016 e também pelo Jornal "A Notícia" veiculado em 09/09/2016.

A Assembleia Geral de Credores em 1ª convocação, realizada no dia 18/10/2016, não foi instalada por insuficiência de quórum necessário na forma prevista no art. 37, § 2º da Lei 11.101/2005. Desta forma, confirmou-se a 2ª convocação para dia 22/11/2016, cuja data foi instalada a Assembleia e aprovado o pedido do Banco do Brasil S/A para suspensão da AGC pelo prazo de 90 dias para continuação das negociações que ainda não se perfectibilizaram, mediante votação registrada por meio eletrônico, sendo marcada a continuidade do ato para o dia 23/02/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 23/02/2017 a continuação da Assembleia Geral de Credores, anteriormente suspensa, foi reinstalada com o *quórum* que se apresentou em 22/11/2016, retirando-se da base de cálculo das votações os ausentes, confirmando-se a aprovação, por meio eletrônico e não sigiloso, do requerimento do Sindicato dos Trabalhadores no tocante ao modificativo do Plano de Recuperação Judicial para antecipação dos créditos trabalhistas já habilitados e da suspensão da segunda convocação da Assembleia Geral de Credores, ficando assim marcada a continuidade do ato para o dia 25/04/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 25/04/2017 foi realizada a continuação da Assembleia Geral de Credores, anteriormente suspensa, sendo proposto pela Wetzel a sua suspensão pelo prazo de 45 dias para a finalização das tratativas com os credores e do modificativo ao Plano de Recuperação Judicial. A proposta foi aprovada por 95,25% dos créditos presentes votantes e a continuidade da Assembléia designada para o dia 13/06/2017 no mesmo local, horário e forma constante do Edital de convocação.

Em 13/06/2017 foi efetuada a continuação da Assembleia Geral de Credores, realizou-se a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei, os ausentes tiveram os votos computados com abstenção e por consequência foram retirados da base de cálculo da votação e os presentes tiveram seus votos registrados por meio eletrônico. Na votação obteve-se aprovação do plano por 100% da classe trabalhista, 100% da classe de credores de garantia real, 59,52% dos credores quirografários e 91,66% da classe de microempresas ou empresas de pequeno porte. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005.

O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 13/06/2017, homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville (SC), foi publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635, págs. 943 - 946 em 28/07/2017.

Notas Explicativas

A Companhia, até o 1º trimestre de 2016, congelou em 29/02/2016 a apropriação dos juros referente aos empréstimos que entraram no processo de Recuperação Judicial, e que após aprovação da assembleia e definição das taxas de juros, voltarão a ser corrigidos. Adicionalmente de acordo com o artigo 67-A da lei 5.983 de 1.981, a companhia congelou em 29/02/2016 a apropriação das multas e juros referente ao ICMS que estava em aberto até a data do pedido de recuperação judicial.

Sendo assim, apenas os efeitos mencionados anteriormente impactaram nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas tendo em vista o processo de recuperação judicial, entretanto outros impactos ainda estão na dependência dos eventos futuros que poderão ou não ocorrer.

As informações relativas ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas, na forma da legislação vigente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A – em recuperação judicial

Joinville – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A – em recuperação judicial, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

1. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 33, em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia ajuizou na comarca de Joinville – Santa Catarina, pedido de recuperação judicial, nos termos da lei 11.101/05 em caráter de urgência. Em 11 de fevereiro de 2016, foi deferido o processamento da recuperação. A Companhia protocolou o Plano de recuperação pormenorizado, dentro do prazo estabelecido. Em 18/10/2016 foi realizada a 1º convocação da Assembleia Geral de Credores – AGC, não sendo instalada por insuficiência de quórum necessária, para deliberação sobre a aprovação, modificação ou rejeição do plano de recuperação judicial. A 2ª convocação foi realizada dia 22/11/2016 com suspensão aprovada, e novas suspensões nos dias 23/02/2017 e 25/04/2017. A continuidade da Assembleia Geral de Credores – AGC aconteceu no dia 13/06/2017 com a votação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo na forma da lei. Sendo assim, sem oposição dos presentes foi proclamado a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e seu modificativo, na forma do art. 42 da Lei 11.101/2005. O Plano de Recuperação Judicial Modificativo, aprovado foi homologado pelo Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Joinville -SC e publicado no Diário de Justiça Eletrônico nº 2635 em 28/07/2017.

2. Para o período do trimestre findo em 30 de junho de 2017 a Companhia apresenta um Passivo a Descoberto de R$ 158.221– controlada e R$ 159.606 - consolidado, sendo que seus ativos são de R$ 189.643 e Passivos 347.864 controlada e ativos de R$ 189.899 e passivos R$ 349.505 no consolidado.

3. A companhia possui REFIS – Programa de Recuperação Fiscal e encontra-se adimplente em relação às parcelas mensais, no trimestre findo em 30 de junho de 2017, no entanto, em razão da inadimplência de tributos correntes, está sujeita aos procedimentos de previstos nos incisos I e II, do art. 5º da Lei 9.964/00.

4. A companhia que detém 60% do capital votante da investida Wetzel Univolt Indústria de Plásticos Ltda, deliberou em 09 de novembro de 2015, sobre a descontinuidade das operações dessa controlada, já a partir desse mês. A Investida preparou suas demonstrações financeiras com base no pressuposto da liquidação de seus ativos e passivos, e assim foram consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - DVA

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville – SC, 31 de julho de 2017.

Doglas do Rosário

Contador CRC (SC) nº 23.917/O-5

SAPPIA AUDITORES E CONSULTORES

CRC (SC) nº 8.745/O